

O O V A R E N S E

Publicação semanal

Redacção, typographia, impressão e sede da administração—Rua da Graça, Ovar.

Director e Proprietario—Blacido Augusto Veiga

Administrador: Antonio Augusto Veiga
Typographia propriedade do «Ovarense»—Rua da Graça, Ovar.

Estão experimentados

O paiz tem já perdido muitos annos de experiencias politicas e de deploraveis especulações.

Terminou já a idade das theorias, das vaidades e das paixões individuaes tomadas como symbolo de governo e como fito dos homens publicos.

O paiz não morre de amores por alguns estadistas que o têm governado em varias occasiões para o deixarem entregue à sua propria fortuna, sem fazerem um só esforço para o levantarem do seu abatimento e decadencia. Não os odeia, nem os persegue, não lhes tolhe o accesso aos officios e aos encargos da administração, não os vota nem à proscripção, nem mesmo ao esquecimento.

Para novas necessidades e idéas novas precisas de intelligencias vigorosas e de convicções profundas na possibilidade do engrandecimento nacional.

E' um novo culto que exige novossacerdotes.

Os que passaram muitas vezes pelo poder, sem deixarem quasi monumento algum da sua estada alli, não têm direitos a produzir perante o juizo publico para serem reconduzidos na gerencia dos interesses nacionais.

Quem andou no governo tantos annos, quem foi chamado a elle em nome dos seus talentos, e não pela recommendação dos serviços relevantes prestados à liberdade, quem depois de precisar os seus proprios merecimentos não teve em muitos ministerios uma só idéa nova, um pensamento generoso, um vislumbre de reformação, uma empreza util que seguir, pôde bem resignar a ambição de alcançar de novo o poder, para o esterilizar nas suas mãos, ou para o fazer servir às paixões d'um partido, ou, o que é ainda peor, às paixões «d'um individuo».

Os progressistas estão soberbamente experimentados n'esta terra.

Querem voltar ao governo?

Quaes são as provas que deixaram da sua capacidade governativa?

Aonde estão as reformas, aonde os melhoramentos do serviço, aonde os documentos que demonstrem ao menos que tiveram a intenção de acrescentar alguma coisa de util e de fecundo ao que acharam estabelecido antes da sua passagem pelo poder?

Não se volta ao governo

para extinguir uma saudade, ou para lisongear um capricho pessoal.

Ha homens que depois de terem uma vez gosado as delicias do poder—tristes e monotonas delicias—põem toda a esperanza, empregam todos os meios, ainda os mais torpes, para volverem aos logares de onde os expelliu a sua pessima e lastimosa administração. Estão como que deslocados fóra das cadeiras ministeriaes.

E' uma nostalgia que os opprime. O tropear do correio atraz da carruagem dos seus émulos é como o «ranz» das vaccas, ouvido ao longe por estes suissos ambiciosos fóra da pasta, que é a sua patria, a sua vida e a sua divindade tutelar.

Fóra do governo não são nada. O seu nome não é celebre se não n'uma referenda. O seu Parnaso é a chancellaria. No poder fazem mil discursos, uns chistosos, outros ajoujados de algarismos; mas não consta que creassem um estabelecimento de instrucção. Sabem á justa como se governa a Europa inteira, mas ignoram sinceramente como se pode administrar o nosso pequeno recanto da peninsula.

Com estes titulos querem o poder? Não pôde ser. O que teem a fazer n'este momento é pedir a Deus que faça com que o paiz se esqueça das suas nefastas administrações.

V. de S. J. N.

A Liga do Clero

O ultimo numero do «Amigo da Religião», órgão da Liga do clero parochial portuguez e do clero secular, publica um artigo deveras interessante pondo em confronto os serviços que o partido nacionalista pretende ter feito ao clero parochial, com os que realmente lhe tem prestado a «Liga», a que preside o illustradissimo sacerdote monsenhor Elviro dos Santos, e queixa-se amargamente do procedimento que o chefe nacionalista sr. conselheiro Jacintho Candido teve com o delegado da Liga ao congresso de Vizeu, o reverendo padre José Maria Fernandes Sampaio.

N'outra local escreve o «Amigo da Reli-

gião», o seguinte que é tão verdadeiro, como nobre e justo, e muito nos apraz reproduzir aqui:

«Os empatas de todos os tamanhos e feitios, que imaginam, poder destruir a Liga do Clero Parochial Portuguez, continuam servindo-se de todos os meios para diffamala.»

Agora dizem que a Liga está ligada ao ex.^{mo} sr. conselheiro José Maria de Alpoim e ao seu partido, que consideram maçonico!...

Eles, quando lhes convem, servem-se de tudo para alcançarem os seus fins, até da maçonaria e não querem que a Liga lhes siga o exemplo!!!

A liga, desde que se fundou declarou logo, que nada tinha com os partidos politicos militantes; que todos os parochos, pertencessem a que partido pertencessem, podiam fazer parte d'ella.

A Liga tem cumprido o seu programma e espera continuar a cumpril-o.

O ex.^{mo} sr. conselheiro José Maria d'Alpoim espontaneamente se prestou a advogar a causa da Liga; estava no seu direito e a Liga só tem que lhe agradecer.

Se amanhã apparecerem outros campeões a Liga fará o mesmo; oxalá que appareçam.

O clero está e ficará agradecido ao ex.^{mo} sr. conselheiro José Maria d'Alpoim e a todos os campeões; mas não está obrigado a segui-lo na sua politica; estão no gozo da sua liberdade.

E' necessario, que os incautos não se deixem arrastar pelas astucias dos empatas, que julgam que *tudo o matto é oregãos*... tudo maçonaria... só elles são virgens, só elles são santos...

Agradecemos muito sinceramente ao «Amigo da Religião» as suas palavras com respeito ao sr. conselheiro José de Alpoim, e a justiça que faz aos serviços que o nosso illustre chefe tem procurado prestar ao clero parochial portuguez.

A mulher conforme a idade...

Uma phantasia de um jornal estrangeiro que offerecemos ás nossas leitoras:

Aos 12 annos, é crysalida

que espera a luz do amor para tornar-se uma doirada borboleta.

Aos 13 é um poema lyrico a que falta a ultima estrophe.

Aos 14 é um hymno de harpa eolia.

Aos 15 é um astro, em torno do qual rodopiam a graça, a harmonia e o amor.

Aos 16 é uma estatua de madona que procura o coração do homem para d'elle fazer o seu altar.

Aos 17 é um cofre diamantino que guarda «algumas joias».

Aos 18 é uma poetica noite de estio illuminada pelo doce clerão das estrellas.

Aos 19 é uma tarde cujo perfume embalsama muitos corações.

Aos 20 é uma harmonia de Lamartine unguida pelo pranto de Julia.

Aos 21 é a Vesper chorando sobre o balcão de Julieta.

Aos 22 é uma lagrima da noite banhando um tumulo de virgem.

Aos 23 é um raio prateado a serpentear por «lindos vergeis».

Aos 24 é uma pendula entre a duvida e a esperanza.

Aos 25 é uma harmonia de Bellini cantada em noite de luar, mas que não encontra ouvintes.

Aos 26 é uma ultima edição de um romance que gosou fama.

Aos 27 é uma d'halia que ainda conserva o aroma dos salões.

Aos 28 é uma estrella que se apaga ao clarão das alvoradas.

Aos 29 é um sol envolvido em brumas.

Aos 30 é a terna aureola do manto do crepusculo.

Aos 31 é o crepusculo com a treva.

Aos 32 é uma lya cujas cordas começaram o partir-se.

Aos 33 é a crença religiosa na falta da crença no amor.

Aos 34 é um berço de embalar crianças.

Aos 35 é um ramo de violetas depois de tres noites de baile.

Aos 36 é uma palavra que não tem rima no dictionario dos rapazes.

Aos 37 é um evangelho a prégar contra as raparigas.

Aos 38 o Argus de uma casa.

Aos 39 é o purgatorio das sobrinhas.

Aos 40 é a cartilha do padre Ignacio.

Aos 41 é uma ponteira que tudo aponta.

Aos 42 é um ninho que os passarinhos abandonaram.

Aos 43 é um ponto de admiracão em tudo o que vê.

Aos 44 é uma lanpada que não tem oleo.

Aos 45 é uma palmeira infructifera cujas palmas vão tombando.

Aos 46 é um album estragado.

Aos 47 é uma saudade debruçada sobre uma campa.

Aos 48 é um tumulo cheio de illusões murchas.

Conselheiro José d'Alpoim

O illustre chefe da dissidencia progressista sr. conselheiro José d'Alpoim, partiu já do seu solar da Rede para Dax, em tratamento de sua saude.

Sua ex.^a conta estar em Lisboa antes do fim do mez.

DONATIVO

Pelo snr. Isaac da Silveira foi entregue ao snr. Dr. Chaves, a quantia de 200:000 reis que os nossos prestimosos patricios snrs. Saramagos, residentes em Nitheroy (Brazil), acabam de enviar para a fundação da Misericordia. E' mais um acto phylantropico que estes nossos conterraneos praticam, mostrando mais uma vez quanto desejam beneficiar a terra que lhes foi berço.

Subscripção

aberta no Pará pelo nosso amigo e conterraneo David Rodrigues da Silva, destinando-se o seu producto em beneficio do fardamento da philarmonica Ovarense:

David Rodrigues da Silva.....	20\$000
José dos Santos Souza.....	10\$000
Francisco Neves de Azevedo.....	8\$000
Bernardo André d'Oliveira.....	5\$000
Antonio A. Pereira de Carvalho.....	5\$000
Miguel Maria da Silva.....	5\$000
Jacintho Nogueira.....	5\$000
Duarte da Silva.....	5\$000
José de Jesus e Silva.....	5\$000
Manoel Ribeiro.....	5\$000
Domingos F. Cabral.....	5\$000
Bernardino José de Queiroz.....	5\$000

Reis.... 83\$000

que produziu a quantia de reis fortes 25\$830.

A commissão agradece, penhoradissima, a todos os subscriptores pelas quantias que dispenderam em beneficio d'esta philarmonica.

A COMISSÃO

- 0 Presidente—Antonio de Oliveira Mello
- 0 Thesoureiro—Manoel Ferreira Dias
- 0 Secretario—José Maria da Costa e Pinho.

A guerra santa

Tem causado extraordinaria impressao em Hespanha o telegrama do «Matin»...

Uma guerra n'estas condicoes poria a Hespanha em serios embargos...

Marrocos e grande e muito populoso. A sua gente encontra-se dominada pelo espirito do fanatismo religioso...

Em Marrocos ha abundancia de armas e municoes, como se tem provado no combate do Riff...

N'uma lucta de defeza nacional Marrocos vomitaria sobre os hespanhoes nuvens de guerreiros...

Mesmo que a Hespanha venca por agora no Riff, essa victoria nao sera duradoura.

Ou tem que manter uma forte occupacao militar em todo o territorio dominado...

Sub qualquer aspecto que se encare, a guerra com Marrocos podera conduzir todas as nacoes da Europa a surpresas e desastres incalculaveis.

Nao se domina assim um paiz forte, populoso, fanatico, valente e aguerrido...

Dando mesmo de barato que todas as nacoes se combinassem para a extinccao do imperio marroquino...

Quando uma simples montanha tem custado tantos sacrificios e tantos heroismos...

As mesmas kabilas que impudicamente tem transgido com os hespanhoes...

Depois, nao se deve acreditar nas noticias da guerra sempre de caracter optimista...

Marrocos ainda ha de dar muito que fallar e mais que fazer.

Pelas praias

QUE CONTRASTE!

Plena praia! A noite cahe de mansinho distendendo seu ven de sombras sobre a natureza dormente!

Do canto os violinos dedilhados por maos d'artistas fazem revoar pelo ambito do salao harmonias doces...

Typos que entram, typos que sahem. Uns com ar satisfeito; outros com semblante de encarar a vida...

As mezas do jogo estao repletas. Velhos, jovens, e ate senhoras fazem caricias ao deus milhao!

Era uma vez uma Virgem Em Nazareth, branca aldeia. Que tinha um noivo na origem Dos velhos reis da Judca.

A' porta do seu casal Crescia a flor do espinheiro, Como um emblema primeiro No diadema real.

De rastros seus pes beijavam As plantas, como as rainhas, No telhado adejavam As azas das andorinhas.

Consolar a alheia magua Ninguem sabia tao bem! Era mais pura que a agua Da cisterna de Bethlem.

Havia anseios contidos, Como vozes de quem roga, Quando ia, de olhos desceidos, Ao sabbado, a synagoga!

Vinham as pombas, em bando, Sobre as suas maos pousar, Quando fiava, cantando, Sentada a porta do lar.

Dizia a branca acucena, Para a flor do rosmarinho: =Que casta Virgem morena Toda vestida de linho.

O mar que se ri da sonda Dizia com tom extranho: =Quem me dera uma so onda Do seu cabelo castanho.

Toda a tarde, um rouxinol Cantava a flor do espinheiro: =Que lindo rosto trigueiro! =Que cantos cheios de sol!

guma poderia pronunciar...

Deus e a Virgem Immaculada sao o seu alvo! Insensato. Tudo silencioso! Sinto uma vertigem dominar-me os nervos...

Mas ao chegar a rua ouço o marulhar das ondas que se espreguicam na praia, cantando um hymno d'amor ao Eterno...

E do meu peito, arfando convulsionado, em vez d'um gesto de indignacao, sahiram apenas estas palavras: Que contrastel...

Elmano.

PEROLAS

A virgem da Galileia

Era uma vez uma Virgem Em Nazareth, branca aldeia. Que tinha um noivo na origem Dos velhos reis da Judca.

A' porta do seu casal Crescia a flor do espinheiro, Como um emblema primeiro No diadema real.

De rastros seus pes beijavam As plantas, como as rainhas, No telhado adejavam As azas das andorinhas.

Consolar a alheia magua Ninguem sabia tao bem! Era mais pura que a agua Da cisterna de Bethlem.

Havia anseios contidos, Como vozes de quem roga, Quando ia, de olhos desceidos, Ao sabbado, a synagoga!

Vinham as pombas, em bando, Sobre as suas maos pousar, Quando fiava, cantando, Sentada a porta do lar.

Dizia a branca acucena, Para a flor do rosmarinho: =Que casta Virgem morena Toda vestida de linho.

O mar que se ri da sonda Dizia com tom extranho: =Quem me dera uma so onda Do seu cabelo castanho.

Toda a tarde, um rouxinol Cantava a flor do espinheiro: =Que lindo rosto trigueiro! =Que cantos cheios de sol!

Os marinheiros as barcas Paravam, como em delirio, Era o mais mystico lyrio Do bordao dos Patriarchas!

Ora, uma vez que fiava, Cantando ao pe do espinheiro, A' porta do lar pousava Um singular mensageiro.

Voavam pombas nos cumes, O sol descia a ladeira: No ar boiavam perfumes Mysticos de lorangeira.

O rosto do mensageiro, Placido, resplandecente, Brilha como um guerreiro, Ou como o sol no Oriente.

Entao, com voz grave, cheia De uma ineffavel poesia, A' Virgem da Galilea Saudou-a: «Ave Maria!

Ave, o lyrio impolluto! Cheia de graça ante os ceos Bento no ventre e o fructo, Comvosco e o Senhor!»

Mas ella, com humildade, Como a rasteirinha herva: =«Faça-se a vossa vontade, Senhor!—eis a vossa serva.

Entao, as rolas voaram, Deu graças o Oceano vario. —Mas, sobre as hastes, choraram As violetas do Calvario.

Gomes Leal.

Noticiario

Apontamentos de carteira

Encontram-se na praia do Furadouro, a uso de banhos, o sr. Bernardino de Senna

Lopes e sua esposa D. Maria Fragateiro de Senna Lopes.

Com suas familias chegaram a praia do Furadouro, onde tencionam demorar-se todo o mez de outubro...

De Taboado (Marco de Canavezes) regressou ja a esta villa, o nosso amigo e assignante sr. padre Antonio Dias Borges.

Retiraram ja da praia do Furadouro aos seus respectivos lares com as suas dedicadas familias...

A roleta e o numero 28

N'uma casa de jogo, com cuja prohibicao rigorosa, dizia ha dias bem um collegio lisbonense...

Ao chefe do estabelecimento perguntou quanto era o maximo que podia jogar...

Seminaristas

Escravos de Loyola que pena me fazeist... Na vida que seguis acaso nao tereis O remorso eterno...

Eu leio n'alguns rostos onde falta a cor Uma Saudade atróz, uma infinita dor E no olhar dolente...

Oh que rancor ingente, o que revolta dura Pesadello eterno, o odio da loucura Para aquelles que vos guiam na ruinosa estrada...

Lina X. Castro Soares

etc.), e, feitas as contas, era obra de 350 mil reis o total a jogar.

—Pois bem,—retorquiu o novo «ponto», que se denunciou, pela voz um puro alemão—jogo isso nos dois taboleiros, isso é, no numero 28 de cada taboleiro; e deu ao referido «maestro» o dobro de 350 mil reis.

Fez-se um sussuro e esboçou-se um sorriso geral. O homem, intrigado, inquiriu do caso, obtendo, para elle, a seguinte explicação do «consciencioso» dono da batota:

—E' que ainda n'esta roleta, que trabalha ha mezes, não sahio o 28!

—Não importa, respondeu o bello provinciano. Parti da terra com este proposito e hei-de cumpril-o. Nasci a 28, casei-me a 28, tenho uma filha, que estremeço, nascida a 28, a 28 herdei uma inesperada fortuna, são 28 as minhas propriedades, sahio-me já a sorte grande no dia 28, e no dia 28 morre a minha sogra, cuja filha, que em constras adorou, tinha 28 annos precisos quando foi por mim pedida. Estou decidido.

A bola gyrou e sahio o 28. E do bolso do banqueiro sahiram alguns contos de reis e dos labios dos assistentes o sorriso de troça que foi substituido pela expressão do espanto.

Isto succedeu a 28 do mez passado. E ninguem mais viu o tal provinciano que, de resto, n'esse dia, fôra visto pela primeira vez.

Partido regenerador

Segundo rezam as gazetas e vão confirmando informações de diversas procedencias politicas, dá-se como certo, estar assegurado ao partido regenerador, o que constitucionalmente está indicado, succeder no poder ao actual governo, talvez logo no principio da sessão parlamentar que abre em janeiro.

Sendo assim, como dizem, temos o partido regenerador dirigindo as eleições geraes do proximo anno.

Mulheres a mais

Segundo o censo hespanhol de 1908, recentemente publicado, o numero de mulheres em Madrid excede o dos homens em 48.900.

E' extraordinario. Uma folha d'aquella cidade mostra-se apprehensiva com o caso e commenta desolada: «hay en Madrid 48.900 mujeres que no pueden casar-se, porque no hay hombres para ellas».

Brazil

No primeiro semestre d'este anno as importações no Brazil apresentaram 270.000 contos,—menos 27 mil contos do que em igual periodo do anno passado. As exportações passaram, em relação ao mesmo periodo, de 300 mil a 376 mil contos.

A importancia do saldo a favor da exportação é de 6 milhões e 500 mil libras.

Quer dizer: o Brazil trabalha e enriquece.

Dramas do mar

Na quarta feira preterita, deu-se na costa de S. Jacintho, d'Aveiro, uma tremenda desgraça, que encheu de luto e pavor uma cidade inteira, trabalhadora e boaluto e dôr, a mais aguda, que também chegou até nós, terra de pescadores.

Quem diria que essa risinha costa, ainda ha 4 dias regorgitava de galas, que reinava de commoção e alegria com a sua typica festa annual, que ali se realisa, em honra da Virgem das Areias, já hoje choraria de dôr, amargamente, pela terrivel catastrophe que ali se acaba de desenrolar tão tragicamente! Que fatalidade horrennda! Que triste hecctombel... que roubou a vida a 7 pescadores!!...

Eis o que d'ali contam: Em S. Jacintho, trabalham seis companhias de pesca pertencentes a varias empresas, tendo n'esse dia cinco d'ellas já seguido para o mar, faltando apenas uma denominada Senhora da Conceição, pertencente aos srs. Gustavo Pinto Basto, Francisco Regala Agapito Rebocho e Manoel dos Reis. Apparelhado o barco d'esta companhia e tripulado por 43 homens fez-se ao mar, mas na Cabeça do Pego, cruzaram-se duas correntes, paralisando o movimento do barco. N'este meio tempo uma enorme vaga veio quebrar-se dentro do barco e em seguida outra mettendo-o no fundo.

Estabeleceu-se o panico: uns começaram a nadar para terra, outros foram salvos antes de alcançarem. Desappareceram, porém 7, que o mar enguliu. São estes: Manoel dos Santos, 26 annos, solteiro; Joaquim Esgueira, casado, e tem 3 filhos; Joaquim Gafanhão, 39 annos, casado, com 3 filhos; Roque Francisco, 44 annos, casado, com 5 filhos, todos naturaes da Gafanha; Manoel Culmão, 24 annos, solteiro, natural d'Aveiro; Manoel Egreja, 49 annos, casado, tendo 3 filhos natural da Murtosa; Manoel Lino da Murtosa, 58 annos, viuvo. Foi o cadaver d'este ultimo que chagou à praia, sendo levado n'uma bateira para a sua terra.

Os restantes cadaveres ainda não appareceram. E' impossivel descrever as scenas dolorosas que se dêram.

As companhias não voltaram mais ao mar e todas teem as bandeiras a meia haste.

No local compareceram os empresarios da dita companhia que resolveram que o producto da pesca do dia seguinte, fosse destinado ás familias das victimas. Compareceram também os medicos Pereira da Cruz, Zepherino Borges e Lourenço Peixinho e outros cavalheiros, vendendo tanto na praia como na ria uma completa desolação.

Pesca

Tem sido muito animador o trabalho de pesca na costa do Furadouro. Na quarta feira os lanços maiores foram de reis 900\$000, 700\$000 e 500\$000.

A companhia mais alta é a de S. José, que já passa, o seu producto, a mais de 15:000\$000 reis.

Musica no Furadouro

Hoje de tarde tocará na praia do Furadouro, uma das musicas d'esta villa.

Tambem se diz que se realisarão varios e alegres passatempos, taes como: corridas de saccos, argolinha e á noite queima d'um mastro e descantes populares.

Professores primarios

O «Diario» publicou uma portaria interpretativa do artigo 148 do regulamento de 19 de setembro de 1902, que determina:

1.—Que por sede da escola se deve entender a freguezia em que a escola foi instituida não podendo por isso o respectivo professor sair d'ella em tempo lectivo sem licença geral de instrucção primaria, desde que a sahida não seja feita habitualmente nem incompativel com o cabal cumprimento dos deveres profissionais e não envolva desobrigação de residencia do professor na sede da escola.

2.—O professor deve residir no local da escola, mas não sendo possivel arrendar casa n'esse local,—o que será verificado pela auctoridade escolar,—poderá auctorisar-se a residencia n'outra localidade da freguezia, sem esta auctorisação possa já mais impedir o professor de cumprir todas as obrigações escolares.

3.—O professor não pôde deixar de habitar a casa que lhe fôr destinada, a não ser que sobrevenham condições anormaes, que devem ser prudentemente consideradas pela inspecção.

4.—O professor não pôde fazer qualquer contracto sobre a casa que lhe fôr destinada quando por motivo deizer de a habitar.

Revolver

Perdeu-se um revolver na Praça, Rua dos Campos, Rua da Praça ou no Bairro de S. Bar-

tholomeu.

N'esta Redacção se diz a quem pertence.

Rendimento das companhias de pesca na costa do Furadouro durante os mezes abaixo mencionados

	S. José		B. Esperança		S. Socorro		São Pedro	
	Lanços	Importan.ª	Lanços	Importan.ª	Lanços	Importan.ª	Lanços	Importan.ª
Janeiro	3	413.740	7	116.230				
Fevereiro	5	158.210			2	13.830		
Abril	4	7.920			1	31.470		
Maio	33	1.308.640	38	1.189.780	31	967.220	28	681.990
Junho	31	581.670	38	903.230	28	548.860	27	335.390
Julho	18	331.190	42	892.310	17	379.970	17	248.790
Agosto	61	3.802.720	67	3.919.970	61	3.030.990	63	3.123.730
Setembro	27	5.222.200	31	3.438.290	25	3.047.070	30	2.868.285
Somma	179	13.526.290	226	10.439.810	168	8.039.440	165	7.378.185

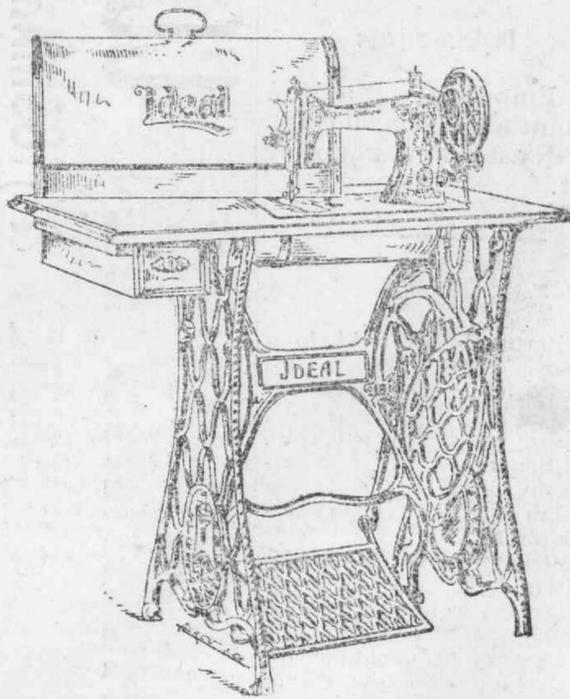
Costa do Furadouro, 1 de Setembro de 1909

José Monteiro Claro.
4.º cabo da guarda fiscal

Machinas de costura

Acima de todos os reclames está a IDEAL rival de todas as machinas do mundo!

Estas não admittem competencia. Machinas para todas as industrias onde se applica a costura. São tão leves que uma creança as põe em movimento, porque trabalha em esferas d'aço, e fazem o mais bello trabalho de posponto, são também as que melhor se prestam para os mais finos trabalhos de bordados. Estas machinas são de origem Americana; as peças que compõem esta distincta machina são do mais fino aço e não de ferro-aço, como muitas que se vendem em diffe-



rentes partes do concelho d'Ovar, a IDEAL, rivaliza com a actual machina Singer, de que gozou n'outro tempos grande fama.

Agulhas, oleo, peças avulças, ensino gratis, concertam-se todas as machinas, aceitam-se machinas velhas. Também se vendem machinas d'outros auctores NAUMANN e outros por preços convencionales.

Só se vendem na nova casa Peixoto—de Ludgero Peixoto Pinto Ferreira, na Rua da Graça, proximo da praia de ferro e na ferial de Ludgero Peixoto & José Ferreira, no Largo da Praça—OVAR.

NOVA LOJA DE FAZENDAS

DE
MANOEL ALVES CORREIA

Rua da Graça **PYAR**

N'este novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico á venda, por preços excessivamente baratos, uma infinidade de artigos os mais modernos de finas qualidades e de variados padrões.

Todo o publico que fizer compras neste estabelecimento e certificará d'essa variedade de artigos e da sua excepcional barateza.

O proprietario d'este novo estabelecimento, espera pois, a vizita de todos os seus conterraneos e amigos

annos crus, riscados, pannonos patentes, morins, pannonos enfiados para encoes em branco e cru o que ha de melhor, ultima novidade em flanelas d'algodão, zephiros, setinetas o que ha de mais chic.

obertores d'algodão ultima novidade, desde 600 até 25500 reis, guarda-soes para homem e senhora, de fina seda e alpaca, bengalas (novidade).

Um saldo de phantazias ou castelletas que eram de 400 reis e hoje se vendem por 240 reis!!

Castelletas desde 240 até 550 reis.



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, auctorisado pelo Governo e approvado pela Junta consultiva de Saude Publica de Portugal

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece e muito digestivo purificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis para combater as congestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou Inação dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosa e em geral na convalescença de todas as doenças.

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida ou em callos quando o doente não se possa alimentar. Um calice d'este vinho representa um bom bife. Para as creanças ou pessoas muito debéis uma colher d'as de sopa de cada vez e para os adultos, Juasa tres colheres tambem de cada vez.

Esta dose com quaequer bolachinhas é um excellente lunch para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle tome igual porção ao «toast» para facilitar com pletomente a digestão

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater e combater a falta de forças. Para evitar a contração em os envolturo nas garrafas devem conter o utoro, e o nomeinho pequenos circulos amarellos marca que está depositada em c midade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha se á venda nas principais pharmacias de Portugal estrangeiro Depósito geral na Pharmacia Conpe Restell & C

Para rir

Um sujeito ameaçou a namorada de lhe publicar as cartas.

—Póde fazel-o, disse ella, não tem náda que me envergonhe a não ser o endereço.

Dizia um celibatario que não se casava, par quatro razões:

—Porque a mulher feia aborrece-se; a formosa guarda-se; a pobre sustenta-se, e a rica atura-se.

Dinheiro a juros

Empresta-se até á quantia de 300:000 reis. N'esta Redacção se diz.

Congresso

Portugal foi convidado a fazer-se representar no congresso internacional de radiographia e electricidade, que se effectuará em 1910, em Bruxellas, sob a protecção do rei de Belgica.

Em consequencia da resolução tomada no anterior congresso reunido em Liege, em 1905, será no novo congresso constituída uma commissão internacional, que terá por objecto estudar todas as questões que dizem respeito á radiographia.

Partido medico

Foi auctorisado o provimento do partido medico, da freguezia d'Es-moriz, d'este concelho.

MACHINAS DE COSTURA

FRISTER & ROSMANN

As mais suaves e resistentes

A unica no mundo sem rival!

* Vendas a prompto pagamento e a prestações semanaes *

Unico depositario em **PYAR** — AMERICO PEIXOTO

Ha tambem sempre machinas de costura marca antiga que a casa vendia por preços mais baratos que em outra qualquer casa

Ensina-se a bordar **GRATIS**

NINGUEM COMPRE MACHINAS SEM PRIMEIRO VISITAR O MEU ESTABELECIMENTO ONDE SE ENCONTRA ALÉM DAS CELEBRES MACHINAS FRISTER & ROSSMANN UM SORTIDO

De miudezas taes como oleos, agulhas, algodões e setas para bordar

Concertos gratis em todas as machinas comp adas em nossa casa — sendo "estes feitos em casa do freguez"

Grandes descontos aos revendedores

AGULHAS 15 REIS! Approv eiem

FRASCOS D'OLEO 20 REIS